

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação "ALPA4" e "ALPA3".

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas "Grupo Alpargatas" ou "Grupo") são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas e a coligada, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 4 de março de 2016.

1.2. Aquisição do controle societário pela J&F Investimentos S.A.

Em 23 de novembro de 2015, a J&F Investimentos S.A. ("J&F") celebrou com a Camargo Corrêa S.A. ("CCSA"), acionista controlador da Companhia, um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças para aquisição do controle societário da Alpargatas S.A. pela J&F. O contrato teve como objeto a aquisição de 207.575.464 ações de emissão da Alpargatas, sendo 161.846.378 ações ordinárias e 45.729.086 ações preferenciais, representando 44,12% do capital social da Companhia, sendo 66,99% do total das ações ordinárias e 19,98% do total das ações preferenciais.

Em 4 de dezembro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação da aquisição.

Em 23 de dezembro de 2015, a J&F e CCSA celebraram o Termo de Fechamento do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual se concluiu a aquisição da totalidade das ações de emissão da Alpargatas e detidas pela CCSA.

O preço, após os ajustes em razão da distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre capital próprio à CCSA, foi de R\$2.614.172, sendo o preço por ação equivalente a R\$12,60 por ação ordinária e R\$12,57 por ação preferencial.

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100%

da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações ocorrerão em datas distintas e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes. Na operação do Brasil, a Alpargatas segregará a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha em uma nova companhia ("NewCo Brasil"). Os compradores adquirirão 100% do capital social da NewCo Brasil. Na operação da Argentina, os compradores adquirirão ações representativas de 20% do capital social de uma nova companhia ("NewCo Argentina"), a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C., na qual será aportada a totalidade da unidade de negócio da marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Brasil, Estados Unidos e China). O fechamento da operação na Argentina está condicionado ao fechamento da operação no Brasil, que está prevista para ocorrer em 1º de abril de 2016.

O preço de compra da operação Brasil é de R\$48.689, sujeito a eventuais ajustes pela variação no capital de giro e endividamento líquido entre a data do acordo e a data de fechamento. O preço de compra da operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do negócio Topper na Argentina no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento (vide detalhes na nota explicativa nº 11).

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas com estoques de giro lento e fora de linha, planos de pensão e assistência médica, avaliação do valor recuperável do ágio e vida útil dos bens do imobilizado e intangível.

As práticas contábeis relevantes estão descritas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados. Àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

a) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e a taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

c) Instrumentos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no momento do reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros

- (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outras contas a receber.
- (ii) Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros

- (i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2015 é representado por plano de incentivo de longo prazo.

- (ii) Outros passivos financeiros: em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são representados por empréstimos e financiamentos bancários, saldos a pagar a fornecedores e obrigações negociadas da controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina, os quais, exceto pelo saldo a pagar a fornecedores, são apresentados pelo valor original, acrescido de juros e variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF (“Non-Deliverable Forward”) para se proteger do risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de “hedge” são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Os contratos de derivativos da Companhia e suas controladas são considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos qualificados como “hedge accounting” de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em receita (despesa) financeira.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados para o resultado do exercício nos períodos em que o item protegido por “hedge” afeta o resultado do exercício. Além disso, quando a operação prevista protegida por “hedge” resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e perdas previamente diferidos no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

d) Ativo mantido para venda e resultado de operações descontinuadas

O Grupo classifica um ativo como mantido para venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda. Para que este seja o caso, o ativo mantido ou o grupo de ativos mantidos para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tal ativo. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação como mantido para venda.

O grupo de ativos mantidos para venda é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos despesas de venda. Caso o valor contábil seja superior ao seu valor justo, uma provisão para ajuste ao valor recuperável é reconhecida em contrapartida ao resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação do ativo mantido para venda cessa quando o ativo é designado como mantido para venda.

e) Investimentos em coligada

Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre o Grupo e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

f) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

A natureza e os impactos das novas interpretações e alterações de normas estão descritas abaixo:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo e; (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
Alteração IFRS 11 Acordos conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes societárias (Vigência a partir de 01/01/2016)	A contabilização da aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios. As alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal. As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
Alteração IAS 16 e IAS 38 Esclarecimentos de Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	As alterações no IFRS 10 esclarecem que a isenção da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas se aplica à controladora que é uma subsidiária de uma entidade de investimento, quando a entidade de investimento mensura todas as suas subsidiárias ao valor justo. Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IAS 19 Benefícios a Empregados (Vigência a partir de 01/01/2016)	Essa norma esclarece que a profundidade do mercado de títulos privados em diferentes países é avaliada com base na moeda em que é denominada a obrigação, em vez de no país em que está localizada a obrigação. Quando não existe mercado profundo para títulos privados de alta qualidade nessa moeda, devem ser usadas taxas de títulos públicos. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 5 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (Vigência a partir de 01/01/2016)	Esclarece as circunstâncias em que uma entidade mudar um dos seus métodos de alienação para outro não seria considerado um novo plano de alienação, mais sim uma continuação do plano original. Sendo que a entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição a titulares (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição a titulares não atendem mais o critério para manterem esta classificação.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
Alteração IAS 1 Iniciativa de divulgação (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de esclarecer: (i) as exigências de materialidade; (ii) itens de linhas específicas nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial podem ser desagregados; (iii) flexibilidade quanto à ordem em que apresentam as notas às demonstrações financeiras; (iv) parcela de outros resultados abrangentes de associadas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizada utilizando o método patrimonial.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

		Participação	
Atividade principal		2015	2014
Participação direta:			
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Fabricação e comercialização de sandálias de borracha	100,00	100,00
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e à participação em outras empresas, no país ou no exterior.	100,00	100,00
Alpargatas Internacional APS – Dinamarca	Holding com investimentos em outras empresas (Alpargatas USA Inc. e Alpargatas Europe S.L.U.)	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Participação indireta (através da Alpargatas Internacional APS):			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido		100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	1,65	1,65
Dialog S.A.	Serviços de logística	10,00	10,00
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

O balanço patrimonial das controladas sediadas no exterior em moeda funcional diferente do real foi convertido com base nas taxas de câmbio nas datas dos balanços. Já a demonstração do resultado das controladas sediadas no exterior foi convertida para reais com base nas taxas de câmbio médias. As diferenças decorrentes da utilização de diferentes taxas de conversão são registradas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”.

5. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2018 e 2020. Também goza de subvenções federais através do lucro da exploração na Região Nordeste, que perduram até 2021.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Subvenção ICMS:					
Paraíba	(a)	117.317	122.624	117.317	122.624
Pernambuco	(b)	10.222	-	10.588	8.470
Minas Gerais	(c)	15.332	10.516	15.332	10.516
Incentivos de IRPJ:					
Região Nordeste	(d)	-	-	638	5.573
Total		142.871	133.140	143.875	147.183

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual pela controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, a qual foi incorporada pela controladora em 1º de fevereiro de 2015. A controladora está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.
- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia possui acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.
- (d) Registrados a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes" na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 10.b)).

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(i) Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos		6.018	4.648	129.604	72.803
Aplicações financeiras:					
CDBs pós-fixados (i)		7.642	37.761	7.642	41.488
Operações compromissadas pós-fixadas (i)		206.805	151.492	219.158	196.190
Outros		-	-	-	24
Outros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (ii)		-	-	38.522	6.105
Total		220.465	193.901	394.926	316.610

- (i) Em 31 de dezembro de 2015, os CDBs possuíam remuneração média de 101,14% do CDI (101,43% em 31 de dezembro de 2014). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre janeiro de 2016 e janeiro de 2023 com prazo de carência para

resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- (ii) As aplicações financeiras mantidas pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina estão representadas por títulos de renda fixa, com remuneração média anual de 24,27% (17,61% em 31 de dezembro de 2014).

(ii) Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015, referem-se a CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 102,02% do CDI (101,83% em 31 de dezembro de 2014). As aplicações em CDB pré-fixados possuíam remuneração média fixa de 9,90% ao ano (10,86% em 31 de dezembro de 2014).

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
CDBs pré-fixados (i)	44.792	119.767	44.792	119.767
CDBs pós-fixados (i)	5.866	5.188	5.866	5.188
Operações compromissadas pós-fixados (i)	42.609	19.550	42.609	44.057
Total	93.267	144.505	93.267	169.012

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno	627.647	689.505	692.014	764.020
Mercado externo (i)	76.745	41.948	227.018	185.808
Partes relacionadas (nota explicativa nº 21.b))	52.923	53.571	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(29.366)	(22.839)	(35.272)	(34.871)
Total	727.949	762.185	883.760	914.957

- (i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte americano, euro e peso argentino.

a) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
A vencer	678.873	713.394	819.599	835.474
Vencidas:				
Até 30 dias	24.322	24.217	34.272	37.962
De 31 a 90 dias	11.454	10.503	15.467	16.267
Mais de 91 dias	42.666	36.910	49.694	60.125
Total	757.315	785.024	919.032	949.828

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(22.839)	(34.871)
Adições	(4.627)	(8.655)
Reversões	-	249
Saldo inicial de controlada incorporada	(4.726)	-
Baixas	2.826	8.005
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>(29.366)</u>	<u>(35.272)</u>

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Até 30 dias	(2)	-	(480)	(238)
De 31 a 90 dias	(125)	(62)	(507)	(364)
Mais de 91 dias	(29.239)	(22.777)	(34.285)	(34.269)
Total	<u>(29.366)</u>	<u>(22.839)</u>	<u>(35.272)</u>	<u>(34.871)</u>

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima. Não foi constituída provisão para perda de clientes com duplicatas em atraso e cujas dívidas já foram renegociadas e para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantias cartas de crédito e imóveis. Para os demais títulos em atraso, e que o Grupo não mantém nenhuma outra garantia, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8. Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	210.281	170.022	406.443	367.028
Produtos em processo	27.637	23.803	50.127	41.386
Matérias-primas	74.182	68.597	130.340	123.031
Importações em andamento	3.220	40.284	3.220	40.284
Outros	54.792	12.841	69.900	43.645
Provisão para perdas dos estoques	(18.846)	(11.492)	(26.366)	(20.141)
Total	<u>351.266</u>	<u>304.055</u>	<u>633.664</u>	<u>595.233</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(11.492)	(20.141)
Adições	(13.850)	(15.048)
Reversões	-	3.147
Baixas/Variação cambial	6.496	5.676
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>(18.846)</u>	<u>(26.366)</u>

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	16.172	11.211	29.075	22.215
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.841	8.802	10.383	13.822
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	686	762	4.811	2.833
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	771	429	811	429
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	3.065	6.731	3.880	6.755
Reintegração de impostos - Brasil Maior	20.629	14.906	20.629	16.446
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas Europa	-	-	3.488	5.123
Antecipações de imposto de renda - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	14.013	14.605
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	1.156	891
Impostos de exportação - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	-	-	9.895	8.968
Outros	9.607	2.241	12.326	4.718
Total	<u>58.771</u>	<u>45.082</u>	<u>110.467</u>	<u>96.805</u>
Parcela do circulante	51.718	38.780	84.663	68.340
Parcela do não circulante	7.053	6.302	25.804	28.465

10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

a) Diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Ativo:		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.984	7.765
Provisão para perda nos estoques	1.840	3.042
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.284	7.004
Provisão para tributos com exigibilidade suspensa	32.675	37.393
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.813	2.458
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(121)	(1.444)
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	35.831	2.259

Outras diferenças temporárias	8.149	8.092
Total – controladora	<u>98.455</u>	<u>66.569</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.732	6.273
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	(iii) 870	13.059
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	971	1.263
- Provisão para perda nos estoques	1.467	2.583
- Outras diferenças temporárias	<u>3.963</u>	<u>5.139</u>
	<u>13.003</u>	<u>28.317</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
- Prejuízos fiscais	(i) <u>1.563</u>	<u>3.756</u>
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias:		
- Diferenças temporárias	-	1.852
	-	<u>1.852</u>
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	<u>3.980</u>	<u>3.318</u>
Total – consolidado	<u>117.001</u>	<u>103.812</u>
Passivo:		
Controladora:		
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	(ii) 12.131	9.784
Provisão IR/CSLL sobre diferença vida útil do imobilizado (depreciação)	26.826	17.669
Operações com instrumentos financeiros derivativos	<u>332</u>	<u>594</u>
Total controladora	<u>39.289</u>	<u>28.047</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	20.230	22.556
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(iv) <u>75.641</u>	<u>86.222</u>
Total – consolidado	<u>135.160</u>	<u>136.825</u>
Controladora – Ativo não circulante	59.166	38.522
Consolidado – Ativo não circulante	64.709	53.209
Consolidado – Passivo não circulante	(82.868)	(86.222)

- (i) Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Administração, com base em estudo de viabilidade técnica aprovado pelo Conselho de Administração, decidiu pela constituição de crédito tributário diferido de imposto de renda sobre prejuízos fiscais incorridos pela controlada Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha. Com base nas projeções de lucros tributáveis futuros da controlada, a partir de 2011, a Administração, observando os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro, decidiu pela constituição do crédito tributário diferido, o qual possui previsão de realização até 2018. De acordo com a legislação fiscal espanhola, os prejuízos fiscais possuem prazo máximo de prescrição de 18 anos a partir da data de sua geração.
- (ii) A partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., através

do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/60 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$400, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$136 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos.

- (iii) A controlada na Argentina constituiu créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais que podem ser compensados em qualquer um dos dez exercícios fiscais subseqüentes a constituição dos créditos, conforme legislação daquele país.
- (iv) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2016	22.528	28.167
2017	15.246	11.855
2018	15.213	8.169
2019	15.297	5.835
2020 em diante	48.717	49.786
Total – consolidado	<u>117.001</u>	<u>103.812</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior, que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pelas respectivas controladas no exterior.

Os valores dos créditos tributários, calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países onde se situam as controladas, são demonstrados conforme a seguir:

Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos:	
Diferenças temporárias totais	120
Prejuízos fiscais	<u>111.495</u>
Total	<u>111.615</u>

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada não possuem prazo para serem compensados (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	56.779	25.408	31.371	110.688	52.688	58.000
Efeitos no resultado	9.636	2.639	6.997	556	1.186	(630)
Outros resultados abrangentes	(2.350)	-	(2.350)	(2.350)	-	(2.350)
Impostos de operações descontinuadas	2.504	-	2.504	2.504	-	2.504
Variação Cambial, encargos e outros movimentos	-	-	-	(7.586)	(3.271)	(4.315)
Impostos sobre avaliação a valor justo em aquisição de controlada	-	-	-	-	(86.222)	(86.222)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	66.569	28.047	38.522	103.812	136.825	(33.013)
Efeitos no resultado	21.165	11.242	9.923	2.893	9.148	(6.255)
Outros resultados abrangentes	1.323	-	1.323	1.323	-	1.323
Impostos de incorporação de controlada	1.850	-	1.850	-	-	-
Impostos de operações descontinuadas	7.548	-	7.548	7.548	-	7.548
Variação Cambial, encargos e outros movimentos	-	-	-	1.425	(232)	1.657
Impostos sobre avaliação a valor justo em aquisição de controlada	-	-	-	-	(10.581)	10.581
Saldo em 31 de dezembro de 2015	98.455	39.289	59.166	117.001	135.160	(18.159)

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	277.245	278.103	306.000	309.730
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(94.263)	(94.555)	(104.040)	(105.308)
Resultado de equivalência patrimonial	20.903	43.033	-	(6.634)
Benefício dos juros sobre o capital próprio	39.066	28.662	39.066	28.662
Subvenção para investimento – ICMS	45.450	41.415	45.574	44.295
Outorgas de opções de compra de ações	(1.427)	(1.072)	(1.427)	(1.072)
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa nº 5)	-	-	638	5.573
Benefício da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05)	-	1.592	-	1.592
Efeito de tributação de controlada, por regime fiscal diferenciado	-	-	-	10.312
Ajuste aquisição da Osklen	-	(2.407)	-	(2.407)
Desinvestimento Tavex	-	(8.417)	-	2.122
Crédito tributário não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias apuradas por controladas no exterior	-	-	(8.246)	1.576
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(7)	(1.342)	336	2.948
Despesa com imposto de renda e contribuição social	9.722	6.909	(28.099)	(18.341)
Correntes	(201)	(88)	(21.844)	(15.207)
Diferidos	9.923	6.997	(6.255)	(3.134)
Alíquota efetiva	(3)%	(2)%	9%	6%

11. Operações descontinuadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.3, em 3 de novembro de 2015, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das operações relacionadas às marcas Topper e Rainha no Brasil e na Argentina. Em 31 de dezembro de 2015, os saldos ativos e passivos e as

receitas e despesas destas operações foram classificados como ativo mantido para venda e como operações descontinuadas, impactando o segmento de negócio “Operações Nacionais”.

Determinadas rubricas das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram reclassificadas para melhor comparabilidade.

O resultado das operações da Topper e Rainha no Brasil nos exercícios foram como segue:

	2015	2014
Receita	135.186	173.133
Despesa	<u>(106.001)</u>	<u>(126.439)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	29.185	46.694
Receitas (despesas) operacionais	<u>(43.707)</u>	<u>(54.338)</u>
Custos financeiros	(401)	279
Despesa com a descontinuidade do negócio	<u>(7.278)</u>	-
Prejuízo das operações descontinuadas antes dos impostos	<u>(22.201)</u>	<u>(7.365)</u>
Receita tributária:		
Relacionada ao prejuízo antes dos impostos	7.548	2.504
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas – Atribuível aos sócios da empresa controladora	<u>(14.653)</u>	<u>(4.861)</u>

As principais classes de ativos e passivos das unidades de negócio Topper e Rainha no Brasil classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro são:

	2015
Ativo	
Contas a receber	33.888
Estoques	<u>20.779</u>
Ativos classificados como mantido para venda	54.667
Passivo	
Fornecedores	5.851
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	<u>126</u>
Obrigações diretamente associadas a ativos classificados como mantidos para venda	5.977
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo de mantidos para venda	<u>48.690</u>

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pelas unidades de negócios Topper e Rainha no Brasil são:

	2015
Atividades operacionais	(13.530)
Atividades de investimentos	-
Atividades de financiamento	<u>-</u>
Caixa líquido gerado (utilizado)	<u>(13.530)</u>

12. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Processos tributários	10.781	6.570	10.785	8.343
Processos cíveis	13	-	13	56
Reclamações trabalhistas	8.625	7.443	10.171	6.685
	<u>19.419</u>	<u>14.013</u>	<u>20.969</u>	<u>15.084</u>

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

13. Investimentos

Estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Investimentos	454.696	519.989	-	-
Ágio	327.255	323.887	-	-
	<u>781.951</u>	<u>843.876</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladas						
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 31 de dezembro de 2015</u>							
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	7.103.879		507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	294	202.052	8.114		397.317	138.772	
Total do ativo não circulante	4.610	41.565	3.234		98.143	282.732	
Total do passivo circulante	-	193.699	148		168.967	115.052	
Total do passivo não circulante	-	2.242	-		60.801	77.184	
Capital social	5.979	246.235	10.296		155.533	76.292	
Participação não controladores	-	-	-		230	91.707	
Patrimônio líquido	4.904	47.676	11.200		265.462	137.561	
Lucro não realizado nos estoques		(7.579)			(150)		
		40.097			265.312		
Receita líquida do exercício	-	392.621	124		1.018.740	218.604	
Lucro líquido do exercício	1.099	8.957(i)	1.415		62.355	(22.665)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	100,00	98,35(ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.087	16.211	25.230	104.206	215.486	154.769	519.989
Incorporação de controlada	-	-	-	(108.173)	-	-	(108.173)
Reclassificação de ágio	-	-	-	-	-	(3.369)	(3.369)
Operações de Hedge	34	-	-	-	2.018	-	2.052
Distribuição de dividendos	-	-	(15.445)	-	-	(681)	(16.126)
Resultado de equivalência patrimonial	1.099	7.714(i)	1.415	3.967	60.883	(13.599)	61.479
Variação cambial dos investimentos	(316)	16.172	-	-	(17.453)	441	(1.156)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.904	40.097	11.200	-	260.934	137.561	454.696

(i) A diferença de R\$ 1.243 entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 4.378 em 31 de dezembro de 2015.

	Controladas						
	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Internacional APS - Dinamarca	Alpargatas Imobiliária S.A.	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 31 de dezembro de 2014</u>							
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	7.103.879	750.645	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	291	136.884	18.273	92.698	322.022	163.464	
Total do ativo não circulante	3.798	33.236	6.957	23.038	108.845	286.128	
Total do passivo circulante	2	146.781	-	10.577	155.602	104.074	
Total do passivo não circulante	-	793	-	927	55.902	87.571	
Capital social	5.979	186.948	10.296	20.848	163.524	76.292	
Participação não controladores	-	-	-	-	181	103.178	
Patrimônio líquido	4.087	22.546	25.230	104.232	219.182	154.769	
Lucro não realizado nos estoques		(6.335)		(26)	(81)		
		16.211		104.206	219.101		
Receita líquida do exercício	-	293.734	90	161.374	644.395	77.607	
Lucro líquido do exercício	107	37.717(i)	31.086	39.329	13.133	15.942	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	100,00	98,35(ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.610	(726)	10.614	81.876	98.071	58.405	253.850
Aumento de capital	-	-	1.530	-	78.660	-	80.190
Aquisição	-	-	-	-	-	159.073	159.073
Reclassificação de ágio	-	-	-	-	-	(65.505)	(65.505)
Ajuste remensuração 1ª aquisição	-	-	-	-	-	(4.521)	(4.521)
Distribuição de dividendos	-	-	(18.000)	(17.000)	-	-	(35.000)
Realizações de outros resultados abrangentes por baixa de investimento	-	(9.622)	-	-	-	-	(9.622)
Resultado de equivalência patrimonial	107	35.931(i)	31.086	39.330	12.796	7.317	126.567
Variação cambial dos investimentos	(1.630)	(9.372)	-	-	25.959	-	14.957
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.087	16.211	25.230	104.206	215.486	154.769	519.989

(i) A diferença de R\$ 1.786 entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$ 3.615 em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 o ágio em controladas é composto como segue:

	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	53.862	96.268	173.757	323.887
Saldo em 31 de dezembro de 2015	53.862	96.268	177.125	327.255

Investimentos indiretos através da empresa “holding” Alpargatas Internacional APS

	Controladas Indiretas							Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
<u>Informações em 31 de dezembro de 2015</u>								
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	116.320	4.177	6.893	1.397	1.016	543	70.389	
Total do ativo não circulante	8.141	5.958	937	2.362	1.775	276	17.414	
Total do passivo circulante	64.034	8.846	1.572	2.063	1.514	636	165.473	
Total do passivo não circulante	1.831	-	-	-	-	-	411	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	58.596	1.289	6.258	1.696	1.277	183	(78.081)	
Receita líquida do exercício	232.107	17.967	15.630	13.197	7.706	1.898	104.116	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	25.858	809	2.050	733	298	51	(13.894)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.122	359	2.836	726	742	101	(43.300)	(25.414)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	25.858	809	2.050	733	298	51	(13.894)	15.905
Variação cambial dos investimentos	19.616	121	1.372	237	237	31	(20.887)	727
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>58.596</u>	<u>1.289</u>	<u>6.258</u>	<u>1.696</u>	<u>1.277</u>	<u>183</u>	<u>(78.081)</u>	<u>(8.782)</u>

	Controladas Indiretas							Coligada		
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH – Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Total controladas indiretas	Grupo Tavex S.A. (*)	Total
Informações em 31 de dezembro de 2014										
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10			
Total do ativo circulante	52.420	2.271	4.296	1.541	729	242	32.729			
Total do ativo não circulante	6.828	4.255	706	2.165	1.607	36	12.284			
Total do passivo circulante	45.550	6.167	2.166	2.980	1.594	177	88.096			
Total do passivo não circulante	576	-	-	-	-	-	217			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	13.122	359	2.836	726	742	101	(43.300)			
Receita líquida do exercício	190.679	8.353	10.866	8.252	5.393	520	69.671			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	26.737	515	767	353	(7)	20	(482)			
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			
Valor contábil dos investimentos:										
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(13.870)	(152)	1.941	376	748	-	(37.914)	(48.871)	16.249	(32.622)
Aquisição	-	-	-	-	-	75	-	75	-	75
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	5.405	5.405
Resultado da equivalência patrimonial	26.737	515	767	353	(7)	20	(482)	27.903	(17.265)	10.638
Variação cambial dos investimentos	255	(4)	128	(3)	1	6	(4.904)	(4.521)	(4.389)	(8.910)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.122	359	2.836	726	742	101	(43.300)	(25.414)	-	(25.414)

(*) Através da controlada indireta A.Y.U.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.

Informações adicionais sobre controladas

Grupo Tavex S.A. (Ativo mantido para venda)

A Companhia possui uma participação indireta de 18,687% no capital social da Tavex S.A. e por manter influências nas decisões da coligada por meio de 1 voto no Conselho de Administração da Tavex na Espanha, referido investimento foi mensurado pelo método de equivalência patrimonial até 30 de novembro de 2014.

Em 26 de setembro de 2014, a Companhia e sua controladora Camargo Correa S.A., também controladora da Tavex S.A., acordaram transferir suas participações na Tavex para a A.Y.U.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., uma sociedade holding. Na mesma data foi anunciada uma Oferta Pública de Ações ("OPA") da Tavex S.A. para fechar seu capital nas Bolsas de Madri, Bilbao e Valencia. Em 30 de outubro de 2014, foi concluída a transferência da totalidade da participação para A.Y.U.S.P.E de 37,74% do capital social.

Em dezembro de 2014, a Administração reclassificou os investimentos na Tavex S.A. para Ativo mantido para venda, remensurando-o ao valor justo com os seguintes impactos contábeis:

Valor justo do ativo a venda	15.572
Baixa do passivo a descoberto "Tavex" (participação indireta através A.Y.U.S.P.E.)	5.634
Variação cambial	168
Ganho de ajuste ao valor justo	<u>21.374</u>
Baixa de "Outros resultados abrangentes" - patrimônio líquido	<u>(15.135)</u>
Impacto em outras receitas operacionais	<u>6.239</u>

O valor justo de R\$15.572 representa a quantidade de ações detidas pela Companhia na Tavex S.A. valorizadas pelo valor da ação pago na OPA. Não foram estimados custos relevantes a serem incorridos na alienação tendo em vista que o comprador já havia sido identificado como sendo a própria controladora da Companhia; a Camargo Correa S.A.

Em fevereiro de 2015 foi finalizada a OPA de Fechamento de Capital do Grupo Tavex e, em 20 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Alpargatas aprovou, levando em consideração a recomendação da Diretoria, a venda para a Camargo Correa S.A. da totalidade de sua participação na A.Y.U.S.P.E. pelo valor R\$15.572, que foi recebido através da controlada Alpargatas Internacional APS – Dinamarca em agosto de 2015.

Com a concretização desta operação, a Companhia conclui seu integral desinvestimento na Tavex.

Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A.

Em 4 de março de 2013, a Companhia adquiriu 30% do capital de Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. ("Osklen"), representando a decisão da Alpargatas de entrar no segmento de moda através de uma marca *premium* e com os mesmos valores da Alpargatas, como inovação, modernidade e interação com seu público. A Osklen é uma rede varejista de moda *premium* sediada no Estado do Rio de Janeiro com 65 lojas no Brasil e 6 no exterior. Em 28 de novembro de 2014, a Companhia concluiu o processo de aquisição dos 30% adicionais do capital da Osklen, por meio do exercício de uma opção de compra. Nesta data, as ações foram transferidas e o pagamento do preço de aquisição de R\$ 159.073 foi efetuado. A Alpargatas passou a deter o controle da Osklen, com uma participação de 60% de seu capital total votante.

Na combinação de negócios foi utilizado o método da aquisição e a Administração optou por mensurar a participação de não controladores na adquirida pela sua participação proporcional atual, conferida pelos seus instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos e identificáveis da Osklen.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Osklen na data da aquisição está demonstrado a seguir:

	Balanço aquisição ao valor contábil em 30/11/2014	Ajustes a valor justo	Balanço aquisição ao valor justo em 30/11/2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e aplicações financeiras	16.293	-	16.293
Contas a receber	36.737	(744)	35.993
Estoques	44.887	35.716	80.603
Impostos a recuperar	16.867	-	16.867
Despesas antecipadas	1.545	-	1.545
Outros créditos	8.314	-	8.314
	<u>124.643</u>	<u>34.972</u>	<u>159.615</u>
Não circulante			
Depósitos Judiciais	686	-	686
IR e CS	1.138	-	1.138
Outros créditos LP	1.644	4.056	5.700
Investimentos	2.319	-	2.319
Imobilizado	37.564	950	38.514
Intangível			
Cessão de direitos	20.200	53.838	74.038
Marca	-	142.889	142.889
Relacionamento cliente multimarca	-	3.699	3.699
Relacionamento cliente monomarca	-	2.296	2.296
Acordo de não competição	-	19.964	19.964
	<u>63.551</u>	<u>227.692</u>	<u>291.243</u>
Total do ativo	<u>188.194</u>	<u>262.664</u>	<u>450.858</u>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	47.948	-	47.948
Fornecedores	21.136	-	21.136
Impostos e contribuições a recolher	19.042	-	19.042
Salários e encargos sociais	4.581	-	4.581
Demais contas a pagar	7.642	(657)	6.985
Provisões e outras obrigações	11.488	-	11.488
	<u>111.837</u>	<u>(657)</u>	<u>111.180</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Provisões para contingências	-	4.056	4.056
IR/CS diferidos passivos sobre avaliação a valor justo	-	90.059	90.059
	<u>-</u>	<u>94.115</u>	<u>94.115</u>
Total do passivo	<u>111.837</u>	<u>93.458</u>	<u>205.295</u>
Patrimônio líquido			
Capital	76.292	-	76.292

Prejuízos acumulados	65	-	65
Ajustes avaliação patrimonial	-	169.206	169.206
	<u>76.357</u>	<u>169.206</u>	<u>245.563</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>188.194</u>	<u>262.664</u>	<u>450.858</u>

Desde a data de obtenção de controle até 31 de dezembro de 2014, a Osklen contribuiu para o Grupo Alpargatas com receitas de R\$77.607 e lucro antes dos impostos de R\$15.808. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício as receitas do Grupo Alpargatas totalizariam R\$3.851.302 e o lucro das operações seria de R\$272.656.

Patrimônio da Osklen avaliado a valor justo na data de aquisição	245.563
Participação (40%) dos acionistas não controladores, mensurada a valor justo	(98.225)
Participação (60%) da Companhia no patrimônio, mensurada a valor justo	<u>147.338</u>
Contraprestação transferida em 28/11/2014	159.073
Valor justo na data de aquisição da participação societária da Companhia imediatamente anterior da data de aquisição	169.911
Perda em decorrência da remensuração do valor justo da participação anterior	(4.521)
	<u>324.463</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>177.125</u>

14. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que incluem gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Taxa média ponderada anual de depreciação	Controladora					
		2015			2014		
		Depreciação			Depreciação Acumulada		
	(%)	Custo	acumulada (i)	Líquido	Custo	(i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	9.510	-	9.510
Edifícios e construções	4	331.268	(80.071)	251.197	280.649	(66.080)	214.569
Máquinas e equipamentos	8	436.311	(187.422)	248.889	357.250	(145.677)	211.573
Móveis e utensílios	10	45.149	(20.812)	24.337	40.926	(17.404)	23.522
Veículos	15	6.762	(3.363)	3.399	6.846	(2.545)	4.301
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	32.051	(18.203)	13.848	28.778	(15.547)	13.231
Projetos em andamento	-	35.151	-	35.151	65.877	-	65.877
Outros imobilizados	-	13.566	-	13.566	680	-	680
Provisão para perdas ("impairment")	-	(2.238)	-	(2.238)	(330)	-	(330)
Total		<u>908.341</u>	<u>(309.871)</u>	<u>598.470</u>	<u>790.186</u>	<u>(247.253)</u>	<u>542.933</u>

Consolidado							
Taxa média ponderada anual de depreciação	2015				2014		
	(%)	Depreciação			Custo	Depreciação acumulada	
		Custo	acumulada (i)	Líquido		(i)	Líquido
Terrenos	-	13.196	-	13.196	13.344	-	13.344
Edifícios e construções	4	514.589	(221.249)	293.340	430.330	(165.039)	265.291
Máquinas e equipamentos	8	686.457	(404.042)	282.415	585.609	(327.833)	257.776
Móveis e utensílios	10	117.968	(82.829)	35.139	96.022	(62.124)	33.898
Veículos	15	9.415	(5.715)	3.700	9.278	(4.526)	4.752
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	86.050	(29.823)	56.227	80.146	(26.363)	53.783
Projetos em andamento	-	45.915	-	45.915	72.145	-	72.145
Outros imobilizados	-	25.211	(2.005)	23.206	9.495	(1.547)	7.948
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(12.236)	-	(12.236)	(10.842)	-	(10.842)
Total		<u>1.486.565</u>	<u>(745.663)</u>	<u>740.902</u>	<u>1.285.527</u>	<u>(587.432)</u>	<u>698.095</u>

- (i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.
- (ii) Para o exercício de 2009, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina registrou provisão para perdas dos ativos relacionados à operação têxtil, cujo montante atualizado para 31 de dezembro de 2015 é de R\$10.842. A Companhia registrou provisão para perdas referentes aos terrenos recebidos através de execução de garantia no valor de R\$1.891.

Movimentação

Controladora							
	2014	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	2015
<u>Imobilizado</u>							
Terrenos	9.510	-	-	-	-	811	10.321
Edifícios e construções	214.570	-	37.519	(7.351)	(70)	6.529	251.197
Máquinas e equipamentos	211.572	-	54.687	(28.917)	(1.064)	12.611	248.889
Móveis e utensílios	23.522	-	5.583	(4.330)	(598)	160	24.337
Veículos	4.301	-	15	(861)	(2)	(54)	3.399
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.231	-	3.971	(3.287)	(67)	-	13.848
Projetos em andamento	65.877	88.869	(119.597)	-	-	2	35.151
Outros imobilizados	680	-	-	-	-	12.886	13.566
Provisão para perdas ("impairment")	(330)	-	-	-	-	(1.908)	(2.238)
Total	<u>542.933</u>	<u>88.869</u>	<u>(17.822)</u>	<u>(44.746)</u>	<u>(1.801)</u>	<u>31.037</u>	<u>598.470</u>

Consolidado

	2014	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Varição cambial/ Outras movim. (ii)	2015
Imobilizado							
Terrenos	13.344	-	-	-	-	(148)	13.196
Edifícios e construções	265.291	1.664	38.449	(10.877)	(70)	(1.117)	293.340
Máquinas e equipamentos	257.776	4.755	55.173	(35.189)	(1.354)	1.254	282.415
Móveis e utensílios	33.898	5.388	5.585	(8.143)	(654)	(935)	35.139
Veículos	4.752	(4)	15	(1.007)	(2)	(54)	3.700
Benfeitoria em imóveis de terceiros	53.783	7.598	(805)	(12.329)	(79)	8.059	56.227
Projetos em andamento (iii)	72.145	97.802	(121.178)	-	-	(2.854)	45.915
Outros imobilizados	7.948	54	4.908	(458)	-	10.754	23.206
Provisão para perdas ("impairment")	(10.842)	-	-	-	-	(1.394)	(12.236)
Total	698.095	117.257	(17.853)	(68.003)	(2.159)	13.565	740.902

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Referem-se a incorporação dos saldos contábeis do imobilizado de controlada, imóveis recebidos de terceiros através de execução de garantia no valor de R\$12.886 e variação cambial de controladas no exterior.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$16.638; e (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$15.179; e (3) demais projetos R\$13.512.

15. Intangível

		Controladora					
		2015			2014		
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (iv)	5-10	193.257	(115.923)	77.334	163.434	(92.794)	70.640
Carteira de clientes (i)	20	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	1.027	-	1.027	305	-	305
Projetos em andamento	-	3.946	-	3.946	12.369	-	12.369
Cessão de direitos comerciais (iii)	-	6.710	-	6.710	3.301	-	3.301
Total		232.251	(143.234)	89.017	206.720	(120.105)	86.615

Consolidado							
	Taxa anual de amortização (%)	2015			2014		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	24.534	(19.831)	4.703	17.851	(12.496)	5.355
Sistemas de gestão empresarial (iv)	5-10	202.604	(122.754)	79.850	169.934	(96.478)	73.456
Cessão de direitos comerciais	-	10.961	(4.807)	6.154	10.483	(4.831)	5.652
Carteira de clientes (i)	20	43.961	(37.430)	6.531	40.529	(31.880)	8.649
Acordo de não competição	25	20.850	(5.212)	15.638	20.850	(1.219)	19.631
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.916	-	143.916	143.926	-	143.926
Ágio na aquisição de controladas (ii)	-	327.255	-	327.255	323.887	-	323.887
Projetos em andamento	-	3.946	-	3.946	12.369	-	12.369
Cessão de direitos comerciais (iii)	-	83.389	-	83.389	77.022	-	77.022
Total		861.416	(190.034)	671.382	816.851	(146.904)	669.947

- (i) Referem-se aos valores pagos na aquisição das carteiras de clientes de ex-representantes comerciais da Companhia (que comercializavam substancialmente sandálias "Havaianas") em determinados países da Europa, para os quais a Companhia passou a atuar através de suas controladas indiretas localizadas na Europa. Os custos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo do fluxo de caixa futuro estimado pela Administração da Companhia, de cinco anos.
- (ii) Benefício fiscal do ágio na incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A.
- (iii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas "Timberland", "Concept Havaianas" e Osklen. Por tratar-se de ativos intangíveis comercializáveis eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação por "impairment".
- (iv) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, WMS e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

Informações adicionais sobre o intangível

- (i) *Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos*

	Consolidado	
	2015	2014
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado:	17.508	18.461

- (ii) *Teste de redução ao valor recuperável do ágio*

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, a Administração definiu que as unidades geradoras de caixa (UGCs) correspondem a cada segmento de negócio, no qual o ágio foi alocado. Essas são submetidas a testes de perda do valor

recuperável anualmente, ou mais freqüentemente, quando houver indicação de que a UGC possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, a perda é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade.

O valor recuperável das UGCs foi apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa com base nas projeções financeiras aprovadas pela Administração. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso das UGCs foram as seguintes: (1) crescimento da receita líquida com foco na expansão geográfica; (2) expansão operacional; e (3) lançamento de produtos com maior valor agregado. A expansão geográfica está nos mercados interno e global, com potencial de crescimento ainda pouco explorado. A margem bruta projetada reflete o crescimento de vendas, expansão da linha “Brand Extension”, franquias, produtos com maior valor agregado, internacionalização e melhorias na eficiência operacional.

A metodologia aplicada consiste na determinação dos fluxos de caixa livres em um período, em virtude:

- Do resultado operacional.
- Do retorno do resultado operacional da depreciação/amortização sobre o ativo imobilizado/intangível, apropriada ao resultado do exercício.
- Da necessidade líquida de capital de giro incremental, determinada em virtude do ciclo financeiro da Companhia.

Os saldos dos fluxos de caixa por exercício são calculados a valor presente, descontados através da aplicação de uma taxa que determina o Custo Médio Ponderado de Capital (“Weighted Average Cost of Capital - WACC”). Essa taxa considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas operações. O custo do capital próprio da Companhia foi calculado pelo método “Capital Asset Pricing Model - CAPM”.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2015 para as UGCs são conforme segue:

	UGCs		
	Brasil	Argentina	Osklen
Resultado operacional R\$ (milhões) (1)	664,3	141,8	73,9
Perpetuidade (2)	6,0%	10,0%	7,85%
Taxa de desconto WACC (3)	14,4%	21,4%	14,4%

(1) Resultado operacional, médio do período de cinco anos.

(2) Taxa de crescimento do fluxo de caixa na perpetuidade.

(3) Taxa de desconto calculada antes dos impostos.

A Administração estimou o resultado operacional orçado com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem os riscos específicos em relação aos segmentos operacionais em que cada UGC está inserida.

O teste da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável.

	Controladora						
	2014	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	2015
Intangível							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	70.640	-	29.979	(22.172)	(122)	(991)	77.334
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	305	-	-	-	-	722	1.027
Projetos em andamento	12.369	6.218	(14.641)	-	-	-	3.946
Cessão de direitos comerciais	3.301	-	2.484	-	(170)	1.095	6.710
Total	86.615	6.218	17.822	(22.172)	(292)	826	89.017

Consolidado							
	2014	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim. (ii)	2015
Intangível							
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	5.355	101	31	(2.129)	-	1.345	4.703
Sistemas de gestão empresarial	73.456	357	29.979	(24.843)	(135)	1.036	79.850
Cessão de direitos comerciais	5.652	2.871	-	(1.259)	-	(1.110)	6.154
Carteira de clientes	8.649	-	-	(1.384)	-	(734)	6.531
Acordo de não competição	19.631	-	-	(3.993)	-	-	15.638
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.926	-	-	-	-	(10)	143.916
Ágio na aquisição de controladas	323.887	-	-	-	-	3.368	327.255
Projetos em andamento (iii)	12.369	6.218	(14.641)	-	-	-	3.946
Cessão de direitos comerciais	77.022	-	2.484	-	(170)	4.053	83.389
Total	669.947	9.547	17.853	(33.608)	(305)	7.948	671.382

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Referem-se a incorporação dos saldos contábeis do intangível de controladas.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica “Projetos em andamento” referem-se aos projetos: (1) investimentos em infra-estrutura e TI, com investimento de R\$3.710 e (2) demais projetos R\$236.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Nacionais	244.452	189.466	270.451	227.974
Estrangeiros	83.233	87.184	167.185	168.924
Total	327.685	276.650	437.636	396.898

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. Empréstimos e financiamentos

				Controladora		Consolidado	
				2015	2014	2015	2014
Indexador e taxa anual de juros							
Moeda							
<u>Denominados em reais:</u>							
FNE (BNB)	(a)		2,58%	131.604	163.792	131.604	163.792
Finame	(b)		3,45%	49.011	55.222	49.011	55.304
Finem	(c)		12,85%	25.888	-	25.888	-
Exim (BNDES)	(d)		8,00%	-	70.451	-	70.451
NCE (Exim – Compulsório)	(e)		12,89%	238.651	35.340	238.652	35.340
Cessão de crédito de recebíveis	(f)		16,02%	94.604	75.197	94.604	75.197
Conta garantida	(g)		15,99%	-	-	-	7.960
Capital de giro	(g)		14,84%	-	-	1.631	5.562
ProGeren (BNDES)	(g)		8,70%	-	-	-	1.806
Linha externa (4131)	(g)		14,41%	-	-	42.713	30.961
Total em reais				<u>539.758</u>	<u>400.002</u>	<u>584.103</u>	<u>446.373</u>
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>							
“Working capital” - Alpargatas USA	(h)	US\$	2,10%	-	-	86.969	62.338
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina		AR\$	23,88%	-	-	351	47
“Working capital” - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(i)	AR\$	15,70%	-	-	1.269	5.245
Total em moeda estrangeira				<u>-</u>	<u>-</u>	<u>88.589</u>	<u>67.630</u>
Total geral				<u>539.758</u>	<u>400.002</u>	<u>672.692</u>	<u>514.003</u>
Passivo circulante				362.608	184.604	495.243	295.931
Passivo não circulante				177.150	215.398	177.449	218.072

- Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora, têm como objetivo financiar equipamentos que serão utilizados pela empresa, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses (oito anos). Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.
- Em outubro de 2015, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 25.445 referente à Pro Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existem dois contratos de financiamento desta modalidade, sendo um para sandálias e outro focado em artigos esportivos. Ambos possuem prazo de 60 meses.
- Os recursos tinham o objetivo de financiar as exportações de sandálias e era exigida, ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato.
- A linha de crédito é semelhante à operação de BNDES-EXIM e também exige ao final da operação a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato.

- f) O prazo médio das operações de cessão de créditos é de 90 dias. As cessões são amortizadas ao Santander de acordo com os recebimentos dos títulos dos clientes.
- g) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- h) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração.
- i) Os empréstimos e financiamentos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por Notas Promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	-	61.923	-	64.536
2017	33.592	26.294	33.742	26.336
2018	32.596	25.305	32.745	25.325
2019	32.141	24.871	32.141	24.871
2020 em diante	78.821	77.005	78.821	77.004
Total	<u>177.150</u>	<u>215.398</u>	<u>177.449</u>	<u>218.072</u>

Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia e de suas controladas.

18. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	2015	2014
Circulante	8.124	9.106
Não circulante	41.193	43.020
Total	<u>49.317</u>	<u>52.126</u>

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$25.249 e R\$29.615, respectivamente, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 31 de dezembro de 2015, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$3.485 no resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$2.442 referente ao mesmo exercício de 2014).

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 31 de dezembro de 2015, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2016	2.215
2017	2.855
2018	2.769
2019	2.312
2020 em diante	15.098
	<u>25.249</u>

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2017	7.624
2018	5.854
2019 em diante	27.715
Total	<u>41.193</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2014	52.126
Juros	12.078
Variação cambial	(2.487)
Pagamento	<u>(12.400)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>49.317</u>

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	4.064	8.943	10.854
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o				
Financiamento da Seguridade Social – COFINS	7.649	7.692	12.441	11.780
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	-	68	-	68
Imposto de renda e contribuição social	-	-	11.962	3.475
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado – IVA	-	-	2.321	2.545
Outros impostos	-	-	3.361	3.185
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha - Imposto sobre Valor				
Adicionado – IVA	-	-	(47)	44
Imposto de renda	-	-	-	358
Outros impostos	-	-	1.025	564
Brasil Maior	3.267	1.775	3.267	1.948
Outros	1.842	3.740	3.912	6.307
	<u>12.758</u>	<u>17.339</u>	<u>47.185</u>	<u>41.128</u>

20. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
“Royalties” a pagar	3.783	15.184	3.860	15.321
Provisão para fretes a pagar	9.575	9.218	10.471	9.775
Propagandas a pagar	10.903	2.228	14.608	3.779
Comissões a pagar	2.659	2.154	5.638	4.097
Despesa importação USA	-	-	7.308	-
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	28.731	13.267	80.034	55.038
Total	<u>55.651</u>	<u>42.051</u>	<u>121.919</u>	<u>88.010</u>

21. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	Controladora	
	2015	2014
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	-	(12.572)
Alpargatas Internacional APS	-	-
Alpargatas Imobiliária S.A.	(23)	(530)
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	1	1
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	-	26
Total	<u>(22)</u>	<u>(13.075)</u>

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades, não havendo incidência de encargos financeiros.

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com partes relacionadas

		Controladora		Controladora e consolidado	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		2015	2014	2015	2014
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	14.023	20.132	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	38.053	32.033	-	-
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		13	977	-	-
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias		-	40	-	-
Alpargatas S.A.I.C. - Uruguay		735	389	-	-
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen		99	-	-	-
Grupo Camargo Corrêa	(iii)	-	-	359	11
Total		52.923	53.571	359	11

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora e consolidado	
	2015	2014
Juros sobre capital próprio	4.785	2.074

d) Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços			Compra de produtos/serviços	
		2015	2014		2015	2014
Alpargatas S.A.	(i)	97.053	91.664	(iv)	15.300	37.310
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	(i)	22.321	22.499
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	(i)	72.787	57.472
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	1.916		1.530	1.248
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias		-	19.872		-	10.445
Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen		-	-		415	-
Grupo Camargo Corrêa (ex-controlador):						
Serviços compartilhados - CSC	(iv)	13.314	11.790		-	-
Projetos corporativos	(iv)	1.961	3.712		-	-
Outras		25	20		-	-
		112.353	128.974		112.353	128.974

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até junho de 2016.
- (iii) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (iv).
- (iv) Compreendem substancialmente custos com serviços corporativos compartilhados, tais como de telefonia, de seguros, administrativos e de tecnologia da informação, cuja prestação está celebrada em contrato com o Centro de Soluções Compartilhadas do Grupo Camargo Corrêa. Em 23 de dezembro de 2015 ocorreu o fechamento da operação de venda da participação societária da Companhia detida pela Camargo Corrêa S.A. para a J&F Investimentos S.A., conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2.

Em 31 de dezembro de 2015, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

e) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

2015					
Conselhos de Administração e Fiscal Diretores	Remuneração			Outorga de opções	
	Variável			Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
	Fixa	(i)	Total		
	3.755	-	3.755	-	-
6.918	9.628	16.546	2.207.957	8,36/11,99	
10.673	9.628	20.301	2.207.957		
2014					
Conselhos de Administração e Fiscal Diretores	Remuneração			Outorga de opções	
	Variável			Saldo das opções (quantidade) (ii)	Preço médio de exercício - R\$ (iii)
	Fixa	(i)	Total		
	3.552	-	3.552	-	-
6.578	6.625	13.203	3.490.212	2,01/11,99	
10.130	6.625	16.755	3.490.212		

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no exercício.
- (ii) Refere-se ao saldo das opções maduras ("vested") e não maduras ("non-vested"), não exercidas, na data do balanço.
- (iii) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado monetariamente até a data do balanço.

Conforme nota explicativa nº 28, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi reconhecida uma despesa referente aos planos de outorga de opções de R\$4.198 (R\$3.152 em 31 de dezembro de 2014).

Em adição à remuneração dos administradores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$529 (R\$536 em 31 de dezembro de 2014) em nome dos diretores estatutários.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2015 na Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2015 foi de R\$19.464.

22. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Reclamações trabalhistas	(a)	14.597	13.734	28.672	27.519
Processos tributários	(b)	4.185	8.241	6.102	10.910
Depósitos judiciais	(b)	-	(4.179)	-	(4.179)
Processos cíveis		3.743	3.870	3.752	4.189
Passivos contingentes	(c)	-	-	1.543	4.056
		<u>22.525</u>	<u>21.666</u>	<u>40.069</u>	<u>42.495</u>
Parcela do circulante		9.555	5.654	16.057	10.819
Parcela do não circulante		12.970	16.012	24.012	31.676

- (a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (b) Consistem basicamente em: (i) auto de infração referente à COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992 emitido contra a Companhia, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 31 de dezembro de 2015 é de R\$4.118. O processo encontra-se aguardando decisão em última instância administrativa; e (ii) discussão quanto à cobrança da diferença do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT. Em 30 de junho de 2015, houve reversão da provisão, no montante de R\$4.179, devido a edição da Súmula do STJ nº 351/11, Parecer da PGFN/CRJ nº 2120/11 e Instrução Normativa RFB nº 1.453/14, consolidando o assunto de forma favorável ao contribuinte.
- (c) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen (nota 14), o qual foi apurado no exercício de 2015 ocasionando a reapresentação do saldo da provisão de 31 de dezembro de 2014.

Movimentação

	Controladora				Total
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Depósitos judiciais	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.733	8.241	3.871	(4.179)	21.666
Complementos	8.465	119	184	-	8.768
Reversões	-	(4.175)	-	-	(4.175)
Pagamentos	(7.601)	-	(312)	4.179	(3.734)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>14.597</u>	<u>4.185</u>	<u>3.743</u>	<u>-</u>	<u>22.525</u>

	Consolidado					Total
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente (i)	Depósitos judiciais	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	27.519	10.910	4.189	4.056	(4.179)	42.495
Complementos	12.977	119	184	-	-	13.280
Reversões	-	(4.175)	-	-	-	(4.175)
Saldo inicial incorporação de controlada	785	-	-	-	-	785
Pagamentos/Variação cambial	(12.609)	(752)	(621)	(2.513)	4.179	(12.316)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	28.672	6.102	3.752	1.543	-	40.069

Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (a)	9.801	9.367
CSLL e IRPJ (b)	10.940	10.390
Royalties (c)	56.421	55.304
IPI (d)	44.390	41.991
Outras	17.119	16.439
	<u>138.671</u>	<u>133.491</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>4.859</u>	<u>6.556</u>

- Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a títulos de royalties, no período de 2007 a 2010.
- Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

Adicionalmente, em dezembro de 2005, foi movido processo cível contra a Companhia por uma empresa detentora de determinada marca esportiva, cujo objeto da causa se referia a perdas e danos por supostos descumprimentos no contrato de licenciamento, o qual foi distratado em anos anteriores. Em fevereiro de 2007, houve decisão favorável à Companhia determinando a extinção do processo. Em novembro de 2011, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo confirmou tal decisão, oportunidade na qual o corpo jurídico da Companhia passou a avaliar a ação com prognóstico de perda remoto. Em junho de 2013, o STJ afastou a extinção do processo e determinou o retorno dos autos à primeira instância, para início da instrução. Essa decisão foi passível de dois recursos pela Alpargatas, os quais foram rejeitados, com julgamento definitivo em junho de 2015. Atualmente, os Autos retornaram à 1ª instância. Em outubro de 2015, foi proferida sentença que julgou a ação integralmente improcedente. Atualmente, aguardamos o julgamento do recurso de apelação das partes e a administração da Companhia considera o prognóstico de perda desta ação como remoto.

23. Tributos com exigibilidade suspensa

	Controladora e consolidado			
	2014	Atualizações	Complementos	2015
PIS/COFINS - Lei nº 9.718/98	33.784	388	(34.172)	-
Depósitos judiciais	(33.784)	(388)	34.172	-
(a)	-	-	-	-
COFINS – ICMS	177.234	18.599	-	195.833
Depósitos judiciais	(13.037)	(1.201)	-	(14.238)
(b)	164.197	17.398	-	181.595
Outros	3.441	209	-	3.650
Total	167.638	17.607	-	185.245

(a) COFINS - Lei nº 9.718/98

Em 8 de março de 1999, a Companhia obteve liminar na ação ordinária em que discute o aumento da alíquota da COFINS em 1% e o alargamento da base de cálculo da COFINS e do PIS. Essa liminar assegurou o recolhimento dessas contribuições nos moldes da legislação vigente até janeiro de 1999.

A partir daquela data, os valores dessas contribuições apurados nos períodos em questionamento foram registrados no passivo como tributos com exigibilidade suspensa e passaram a ser mantidos atualizados monetariamente pela taxa SELIC, cujos efeitos de atualização monetária foram registrados na rubrica “Despesas financeiras” no resultado do exercício. De setembro de 2002 a janeiro de 2004, a Companhia depositou em juízo o valor em discussão.

Em março de 2006, após decisão adversa proferida pelo Supremo Tribunal Federal - STF, a Companhia decidiu pelo pagamento do montante apurado nos períodos de: (i) março de 1999 a agosto de 2002; e (ii) fevereiro de 2004 a março de 2006, no montante total de R\$43.041. Tal decisão foi tomada sem que houvesse prejuízo da continuidade da discussão judicial referente ao período de setembro de 2002 a janeiro de 2004. A Companhia passou a efetuar os pagamentos das apurações mensais a partir de abril de 2006.

A Lei nº 11.941/09 revogou o parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que tratava do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, fato que fortaleceu a tese questionada pela Companhia. A decisão do STF possibilitou a reversão da parcela do PIS e da COFINS referente ao alargamento da base de cálculo. Em 30 de junho de 2009, a Companhia reverteu a parcela correspondente a esse passivo com exigibilidade suspensa, no montante total de R\$12.401.

Portanto, os valores registrados em 31 de dezembro de 2014 referiam-se unicamente à parcela relativa à majoração da alíquota da COFINS em 1%, para a qual, em agosto de 2009, o STF julgou desfavoravelmente a tese defendida pela Companhia. A discussão judicial da Companhia teve o seu trânsito em julgado e os depósitos judiciais foram convertidos em renda da União em março de 2015.

(b) COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo do tributo

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais.

A partir de junho de 2008, a Companhia passou a valer-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS, entretanto, a partir daquela data, sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores vêm sendo registrados como passivo com exigibilidade suspensa.

Em 31 de dezembro de 2015, o processo aguarda julgamento no STF.

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2015 era de R\$648.497, após aumento com a integralização do valor destinado como reserva de lucros de 2008, aprovado em 24 de abril de 2014, com a emissão de 42.768.162 novas ações. A bonificação ocorreu na proporção de 10 ações para cada 100 ações possuídas em 23 de abril de 2014.

Em razão da bonificação ocorrida em 23 de abril de 2014, na proporção de 10 ações para cada 100 ações possuídas, o número de total de ações passou a ser representado por 470.449.777 ações escriturais.

Com a alteração do estatuto social, o limite autorizado para aumento do capital social passou para 483.217.101 ações preferenciais, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para determinar as condições aplicáveis às emissões de ações, com base no capital autorizado, como também a aplicabilidade ou não do direito de preferência dos atuais acionistas, nos termos do artigo 172 da Lei nº 10.303/01.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 31 de dezembro de 2015:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (J&F Investimentos)	161.846.378	66,99	45.729.086	19,98	207.575.464	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	61.109.052	25,29	33.481.029	14,63	94.590.081	20,11
Conselho Fiscal	10.000	-	10.000	-	20.000	-
Demais acionistas	18.643.121	7,72	149.621.111	65,39	168.264.232	35,77
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Em 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Grupo Camargo Corrêa)	161.846.378	66,99	45.729.086	19,98	207.575.464	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	48.197.545	19,95	9.835.284	4,30	58.032.829	12,34
Conselho Fiscal	33	-	-	-	33	-
Demais acionistas	31.564.595	13,06	173.276.856	75,72	204.841.451	43,54
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

b) Plano de recompra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de dezembro de 2014 foi deliberado o plano para recompra de até 8.612.139 ações preferenciais e até 7.976.217 ações ordinárias. A autorização vigorou pelo prazo de 361 dias, teve início no dia 8 de dezembro de 2014 e terminou no dia 4 de dezembro de 2015.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a conta "Ações em tesouraria" registrou a seguinte movimentação:

	Quantidade	Custo médio - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2014	9.699.075	8,76
Alienadas (*)	(1.100.567)	8,90
Aquisições (*)	1.005.800	9,27
Recuperação de ações	52	4,35
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.604.360	8,80

(*) Alienações e aquisições no âmbito dos planos de outorga de opções de ações.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Em 2015 e 2014, o cálculo foi efetuado da seguinte forma:

	2015	2014
Lucro líquido do exercício da controladora	272.314	280.151
Constituição da reserva para incentivos fiscais	(142.871)	(133.140)
Valor disponível para distribuição	129.443	147.011
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	32.361	36.753
Proposta da administração:		
Juros sobre o capital próprio	114.900	84.300
Dividendos	-	54.000
	114.900	138.300
Juros sobre o capital próprio distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,23803	0,17856
Ações preferenciais	0,26183	0,19643
Dividendos distribuídos por ação		
Ações ordinárias	-	0,11188
Ações preferenciais	-	0,12307

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de abril de 2015 aprovou o pagamento de dividendos proposto em reunião do Conselho de Administração de 6 de março de 2015, no montante de R\$147.100, dos quais R\$54.000 referentes ao lucro líquido do exercício de 2014 (conforme demonstrado acima) e R\$93.100 referentes a reservas de lucros de exercícios anteriores.

	2015
Dividendos adicionais distribuídos por ação (referente à exercícios anteriores)	
Dividendos	93.100
Ações ordinárias	0,19289
Ações preferenciais	0,21218

Adicionalmente, em 7 de agosto de 2015, o Conselho de Administração aprovou “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 13 de abril de 2016, a proposta para pagamento de dividendos, no montante de R\$ 166.000, referente a reservas acumuladas de exercícios anteriores.

	2015
Dividendos adicionais distribuídos por ação (referente a exercícios anteriores)	
Dividendos	166.000
Ações ordinárias	0,34384
Ações preferenciais	0,37823

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

25. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 59,2%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 24,7%
 - Europa, Estados Unidos e Exportações: 16,2%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado – Operações Continuadas	2015					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	2.222.285	99.161	(62.166)	(29.681)	(19.939)	9.591
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	218.604	(22.665)	(13.707)	(5.693)	4.593	10.524
Operações internacionais:						
Argentina	1.018.740	62.355	(11.045)	(29.938)	(41)	(33.785)
Europa/Estados						
Unidos/Exportações	666.625	129.984	(14.693)	(1.297)	19.191	(14.429)
Participação dos acionistas não controladores	-	9.066	-	-	-	-
Consolidado	<u>4.126.254</u>	<u>277.901</u>	<u>(101.611)</u>	<u>(66.609)</u>	<u>3.804</u>	<u>(28.099)</u>

Contas de resultado – Operações Continuadas	2014					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	2.315.262	168.801	(55.082)	16.513	(28.215)	1.102
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	77.607	15.942	(3.317)	(2.246)	(118)	134
Operações internacionais:						
Argentina	644.395	13.133	(9.166)	(33.729)	(622)	(6.147)
Europa/Estados						
Unidos/Exportações	500.765	117.155	(10.160)	1.899	23.585	(13.430)
Grupo Tavex S.A.	-	(17.265)	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	(6.377)	-	-	-	-
Consolidado	<u>3.538.029</u>	<u>291.389</u>	<u>(77.725)</u>	<u>(17.563)</u>	<u>(5.370)</u>	<u>(18.341)</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

	2015			2014		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível
Contas patrimoniais						
Operações nacionais:						
Brasil	2.453.969	1.190.822	95.225	2.479.328	974.345	118.783
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	421.503	192.236	8.321	453.648	195.703	7.030
Operações internacionais:						
Argentina	495.460	229.768	14.716	430.866	211.504	3.771
Europa / Estados						
Unidos/Exportações	392.538	219.408	8.542	286.780	168.166	11.567
Consolidado	<u>3.763.470</u>	<u>1.832.234</u>	<u>126.804</u>	<u>3.650.622</u>	<u>1.549.718</u>	<u>141.151</u>

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	2.720.635	2.700.086	3.031.607	2.941.515
Mercado externo	365.613	261.675	1.981.922	1.322.401
	3.086.248	2.961.761	5.013.529	4.263.916
Devoluções e cancelamentos	(62.869)	(52.072)	(116.672)	(84.802)
Impostos incidentes sobre as vendas	(443.155)	(440.299)	(770.603)	(641.085)
Receita operacional líquida	2.580.224	2.469.390	4.126.254	3.538.029

27. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias primas	1.089.231	1.108.217	1.477.327	1.395.955
Salários, encargos e benefícios	332.154	289.671	648.585	508.804
Depreciação	33.378	24.622	41.800	34.198
Hedge Accounting	(9.313)	22.214	(9.313)	22.214
Outros custos	84.715	55.180	208.429	125.307
Total	1.530.165	1.499.904	2.366.828	2.086.478
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	70.003	68.137	180.766	133.926
Participação nos resultados	8.721	8.417	14.091	12.625
Frete	89.619	89.272	131.615	122.078
Propaganda e publicidade	226.334	231.801	310.932	294.594
Comissões	11.406	11.550	46.419	36.669
Acordo de clientes	21.134	17.407	23.698	19.361
Depreciação	2.453	3.285	6.732	5.564
Royalties	42.827	46.721	45.292	49.969
Serviços de terceiros	14.801	13.229	39.424	28.649
Aluguéis/Leasing	12.695	12.869	68.644	33.384
Desp. com viagens	3.534	3.029	8.203	6.958
Desp. com armazenagem	5.246	4.092	34.813	25.380
Seguros de transporte	3.825	4.090	7.961	6.072
Outras	67.007	68.981	88.961	90.405
	579.605	582.880	1.007.551	865.634
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	88.562	78.121	149.787	98.497
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 21.e))	17.559	14.124	20.301	16.755
Serviços de terceiros	24.593	25.364	46.066	34.038
Depreciação	3.673	3.271	14.452	8.288
Aluguel e Condomínio	12.799	13.163	13.696	16.191
Manutenção e Reparos	7.016	7.194	8.031	7.375
Outras	14.023	12.674	28.857	22.691
	168.225	153.911	281.190	203.835

28. Programas de opção de compra de ações

A Companhia concedia opções de compra de ações preferenciais a alguns de seus empregados por meio de um programa aprovado por Assembleias Gerais Extraordinárias com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

Critérios gerais dos programas de outorga

	Programas por ano:		
	2002 à 2005	2006 à 2009	2010 à 2012
Carência para exercício	2 anos	3 anos	3 anos
Vesting:			
1º ano	0%	0%	0%
2º ano	20%	0%	0%
3º ano	20%	30%	30%
4º ano	20%	30%	30%
5º ano	40%	40%	40%
Prazo máximo para exercício	10 anos	5 anos*	3 anos após cada vesting*
Preço de exercício	Média pregões	Média pregões	Média pregões
Reajuste do preço de exercício	IGP-M	IPCA	n/a

(*) Para esses programas, o exercício das opções é condicional ao alcance de condições de desempenho baseadas em indicadores de resultados internos.

Evolução dos planos de opção de compra de ações

As quantidades e os preços informados em 31 de dezembro de 2014 foram ajustados em razão da bonificação de 1:10 aprovada na AGE de 24 de abril de 2014.

	2015		2014	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado R\$
Opções em circulação no início do exercício	3.490.212	-	4.652.509	-
Opções concedidas	-	-	-	-
Opções exercidas	(1.100.567)	2,08/8,36	(1.148.151)	1,41/8,36
Opções canceladas	(181.688)	4,67/11,99	(14.146)	11,99
Opções em circulação no fim do exercício	2.207.957	-	3.490.212	-

O detalhe das características das opções de compra de ações em circulação, por plano, é apresentado a seguir:

	2015			
Data da outorga	Opções não exercidas no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Preço de exercício (R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
1º de julho de 2011	711.460	45	8,36	362.691
1º de julho de 2012	825.349	57	11,99	247.607
1º de julho de 2013	671.148	69	11,99	-
Total	2.207.957		8,36-11,99	610.298

	2014			
Data da outorga	Opções não exercidas no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Preço de exercício (R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
1º de julho de 2005	547.626	6	2,01	547.626
1º de julho de 2010	501.521	42	4,66	231.594
1º de julho de 2011	834.754	54	8,36	187.141
1º de julho de 2012	869.999	66	11,99	-
1º de julho de 2013	736.312	72	11,99	-
Total	3.490.212		2,01 – 11,99	966.361

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Binomial”. A despesa contábil registrada na conta de resultados relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$4.198 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, contra R\$3.152 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma probabilidade de alcance das condições de performance de 100% (para as outorgas 2006-2010) e uma taxa esperada de cancelamento das opções de 0%.

As condições de performance não foram refletidas no valor justo pois são baseadas em indicadores de resultados internos. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica em um período de cinco anos anteriores à data da outorga e os exercícios antecipados foram refletidos utilizando-se um modelo de avaliação binomial do tipo “Hull-White” com um gatilho para exercício voluntário de 150% do preço de exercício.

As principais hipóteses utilizadas no cálculo do valor justo são apresentadas a seguir:

	Valores expressos (R\$)
Preço da ação	1,59-14,62
Preço de exercício	2,01-11,99
Volatilidade esperada	37,65%
Dividendos esperados	3,41%
Taxa livre de risco (taxa nominal)	10,20%
Taxa de rotatividade (“post-vesting”)	8,08%
Valor justo	0,38-6,63

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do:

- (i) Cenário I: exercício das opções outorgadas até 31 de dezembro de 2015.
- (ii) Cenário II: exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do programa de outorga de opções.

Para ambos os cenários considerou-se a hipótese na qual todas as opções eram exercíveis em 31 de dezembro de 2015, considerando o valor do patrimônio líquido da controladora na referida data-base.

Valores expressos em reais:

	Cenário I	Cenário II
Preço de exercício médio ponderado	10,82	10,82
Número de ações preferenciais do capital social	228.841.226	228.841.226
Número de ações preferenciais do capital social em circulação	219.236.892	219.236.892
Número de ações a serem adquiridas com exercício das opções	2.207.957	15.972.000
Valor patrimonial contábil por ação em circulação	3,99	3,99
Valor patrimonial contábil por ação considerando o exercício das opções	3,95	3,71
Diluição do valor patrimonial por ação	0,04	0,28
Diluição percentual	0,96%	6,98%

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em reunião realizada em 23 de abril de 2015, aprovou a extinção do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a preservação das opções já outorgadas e ainda não exercidas, conforme contratos em vigor.

Em decorrência da mudança de controle da Companhia, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2, os beneficiários do programa tem o direito de exercer antecipadamente as suas opções de compra de ações e o novo controlador tem o dever de adquirir as ações pelo mesmo preço pago a Camargo Corrêa S.A.

29. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP, que tecnicamente não se enquadra como remuneração baseada em ações ou como remuneração variável, é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos juntos a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada através da concessão de Unidades Virtuais de Valor ("UVVs"), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada na conta de resultado relativa aos planos de incentivo a longo prazo foi de R\$1.295, em contra partida na conta de passivo de plano de incentivo de longo prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

30. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam dois planos de complementação de benefícios de aposentadoria, além de conceder, por intermédio de um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. O passivo atuarial referente a esses planos, reconhecidos em 31 de dezembro de 2015, é de R\$172 (R\$925 em 31 de dezembro de 2014).

31. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	38.316	52.069	47.864	60.634
Juros ativos	5.254	3.612	6.380	4.005
Outras	944	1.265	1.747	2.073
	<u>44.514</u>	<u>56.946</u>	<u>55.991</u>	<u>66.712</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(25.747)	(16.824)	(32.661)	(29.267)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	(12.078)	(8.066)
IOF	(951)	(787)	(981)	(2.810)
Imposto sobre operações bancárias (Argentina)	-	-	(11.151)	(8.034)
Atualização monetária sobre impostos	(17.607)	(5.068)	(17.607)	(5.068)
Despesas bancárias	(10.179)	(7.910)	(14.410)	(13.651)
Ajuste a valor presente	(19.403)	(17.804)	(19.403)	(17.804)
Outras	(1.263)	(1.472)	(4.595)	(3.906)
	<u>(75.150)</u>	<u>(49.865)</u>	<u>(112.886)</u>	<u>(88.606)</u>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	13.935	46.115	13.935	46.115
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	(14.901)	(41.784)	(14.901)	(41.784)
	<u>(966)</u>	<u>4.331</u>	<u>(966)</u>	<u>4.331</u>
	<u>(31.602)</u>	<u>11.412</u>	<u>(57.861)</u>	<u>(17.563)</u>

32. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Variação cambial ativa	81.299	30.360	90.658	31.252
Variação cambial passiva	(76.744)	(59.944)	(95.602)	(36.622)
	<u>4.555</u>	<u>(29.584)</u>	<u>(4.944)</u>	<u>(5.370)</u>

33. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	591	694	594	730
Receita de taxa de franquia	1.120	1.304	1.120	1.304
Ganho na venda de imobilizado	550	3.488	859	3.493
Venda ponto Park Shopping Brasília	-	541	-	541
Escrow Osklen	5.183	-	5.183	-
Venda Imóvel de Natal (a)	-	-	-	33.722
Baixa de investimento Tavex	-	-	-	6.239
Crédito ação judicial INSS	6.249	-	6.249	-
Outras	<u>1.679</u>	<u>(407)</u>	<u>6.953</u>	<u>16.913</u>
	<u>15.372</u>	<u>5.620</u>	<u>20.958</u>	<u>62.942</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(22.172)	(18.350)	(33.608)	(24.717)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22)	(4.593)	(8.060)	(9.105)	(11.361)
Reestruturação Argentina	-	-	(2.338)	(11.143)
Despesas com outorga de ações	(4.198)	(3.152)	(6.556)	(3.152)
Despesas com plano de incentivo a longo prazo	(1.295)	-	(1.599)	-
Despesas com projetos especiais	(4.544)	(1.320)	(4.576)	(1.320)
Indenizações Brasil	(927)	(7.289)	(927)	(7.289)
Serviços de terceiros	(4.963)	(8.193)	(4.963)	(8.244)
Custo na venda do imóvel de Natal	-	-	-	(1.518)
Ajuste aquisição Osklen	-	(2.557)	-	(2.557)
Remensuração de preço de aquisição	-	(4.521)	-	(4.521)
Despesas importação USA	-	-	(6.455)	-
Multa cancelamento pedido Mizuno	(7.200)	-	(7.200)	-
Despesas troca de controle da Camargo Correa para J&F (b)	(14.672)	-	(16.434)	-
Outras	<u>(10.224)</u>	<u>(15.165)</u>	<u>(29.077)</u>	<u>(17.026)</u>
	<u>(74.788)</u>	<u>(68.607)</u>	<u>(122.838)</u>	<u>(92.848)</u>
	<u>(59.416)</u>	<u>(62.987)</u>	<u>(101.880)</u>	<u>(29.906)</u>

- (a) Em 31 de março de 2014 a controlada Alpargatas Imobiliária S.A. assinou compromisso de venda e compra de um imóvel localizado em Natal – RN no valor de R\$35.000 (R\$33.722, líquido de PIS e COFINS).
- (b) Despesas incorridas com a obtenção de anuências de contratos de licenciamento de marcas e de locação, em função da transferência de controle da Companhia, considerando cláusulas contratuais existentes nos respectivos contratos, conforme prática usual de mercado.

34. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Programa de participação no resultado	38.660	36.117	50.810	42.976

Esta participação está registrada na conta “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante.

35. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de

Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, principalmente referentes à unidade de negócio de Artigos Esportivos. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial.

Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira é superior ao volume de exportações e recebimentos também em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição importadora é maior do que a posição exportadora, ou seja, possui um risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa

através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2015, o volume total protegido (Notional) representava um montante de US\$14.913 (quatorze milhões, novecentos e treze mil dólares) por meio de operações do tipo NDF ("Non-Deliverables Forward"). Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações da Companhia.

"Hedge" de fluxo de caixa

A Companhia adota a contabilidade de hedge ("hedge accounting") para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

As atividades de hedge são realizadas apenas na empresa Controladora, não envolvendo assim as demais empresas controladas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía uma posição de instrumentos derivativos do tipo NDF ("Non-Deliverable Forward") designados como "hedge" de compras futuras em dólar americano junto a fornecedores de produtos acabados e matérias primas com os quais a Alpargatas prevê ser altamente provável a realização de transações. As operações possuem diferentes vencimentos dentro de um horizonte de doze meses futuros. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com a PTAX na data do vencimento. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 31 de dezembro de 2015 segue no quadro abaixo.

	31/12/2015		31/12/2014	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – "Non Deliverable Forward" (Valor justo - MtM)	1.397	63	6.776	784

O saldo contábil registrado no patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2015 segue no quadro abaixo:

	31/12/2015	Outros resultados abrangentes	31/12/2014
Saldo bruto mantido no patrimônio líquido	2.408	(1.838)	4.246
IR/CS diferidos ativos sobre operação de "hedge"	(121)	1.323	(1.444)
Saldo líquido mantido no patrimônio líquido	2.287	(515)	2.802

As operações de "hedge" de fluxo de caixa de compras futuras esperadas no horizonte de doze meses futuros foram avaliadas como altamente eficientes em 31 de dezembro de 2015.

O valor transferido durante o exercício do patrimônio líquido da reserva de outros resultados abrangentes para o saldo contábil dos itens objeto foi igual à R\$9.313, visto que a operação foi designada para as compras a partir de janeiro de 2015.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos no resultado do exercício totalizaram R\$8.347 sendo R\$(966) em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 31) e R\$9.313 em Custos de Produtos Vendidos (vide nota explicativa nº 27).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 totalizaram uma saída de caixa de R\$9.116.

d) Passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos são demonstrados a seguir:

		2015					
		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo	Efeito do desconto
							Saldo contábil
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	52	-	-	-	-	52	-
Empréstimos e financiamentos	495.191	-	-	-	-	495.191	-
Fornecedores	437.636	-	-	-	-	437.636	-
Não circulante:							
Empréstimos e financiamentos	-	299	-	-	-	299	-
	-	33.442	91.547	52.161	177.150	-	177.150

		2014					
		Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo	Efeito do desconto
							Saldo contábil
Circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	14	-	-	-	-	14	-
Empréstimos e financiamentos	295.917	-	-	-	-	295.917	-
Fornecedores	396.898	-	-	-	-	396.898	-
Não circulante:							
Obrigações por arrendamento financeiro	-	-	33	-	-	33	-
Empréstimos e financiamentos	-	90.838	75.040	52.161	218.039	-	218.039

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	488.193	485.622
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	<u>(672.692)</u>	<u>(514.003)</u>
Posição financeira líquida	<u>(184.499)</u>	<u>(28.381)</u>
 Patrimônio líquido	 <u>1.931.236</u>	 <u>2.100.904</u>

f) Exposição cambial

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo:				
Contas a receber de clientes	129.597	95.519	129.597	102.406
Total do ativo	<u>129.597</u>	<u>95.519</u>	<u>129.597</u>	<u>102.406</u>
Passivo:				
Fornecedores	83.116	87.184	83.116	87.184
"Royalties" a pagar	3.783	15.184	3.783	15.184
Total do passivo	<u>86.899</u>	<u>102.368</u>	<u>86.899</u>	<u>102.368</u>
Exposição líquida	42.698	(6.849)	42.698	38
Instrumentos financeiros derivativos	1.334	5.992	1.334	5.992
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>44.032</u>	<u>(857)</u>	<u>44.032</u>	<u>6.030</u>

g) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2015, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (e) anterior, em 31 de dezembro de 2015 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação do dólar norte americano</u>			
Contas a receber de clientes	3.888	32.399	64.799
Fornecedores	(2.493)	(20.779)	(41.558)
“Royalties” a pagar	(113)	(946)	(1.892)
Impacto total no resultado	<u>1.282</u>	<u>10.674</u>	<u>21.349</u>
Instrumentos financeiros derivativos	<u>2.333</u>	<u>15.282</u>	<u>29.998</u>
Impacto total no resultado com derivativos	<u>3.615</u>	<u>25.956</u>	<u>51.347</u>

O cenário provável considera uma desvalorização do real em 3,00% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio de R\$3.9048, baseada em referências de mercado.

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2015 de (R\$4.8810/US\$), e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$5.8572/US\$).

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período de relatório. Para os ativos financeiros indexados a CDI, a análise é preparada assumindo que o valor líquido entre o ativo e o passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício.

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	262	(8.427)	(16.854)
Despesas de juros sobre empréstimos	(117)	3.772	7.543
Impacto total no resultado	(145)	(4.655)	(9.311)

Considerando a taxa de juros (CDI) em 31 de dezembro de 2015 de 14,14% a.a., o cenário provável simula um aumento da taxa de juros em 11 pontos base sobre a taxa do CDI resultando em uma taxa de 14,25% a.a.

O cenário possível considera uma redução da taxa de juros em 354 pontos base sobre a taxa do CDI resultando na taxa em 31 de dezembro de 2015 de 10,61% a.a. e o cenário remoto uma redução da taxa de juros em 707 pontos base a 7,07% a.a.

36. Lucro líquido por ação

<u>Operações Continuadas</u>	2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	143.631	143.336	286.967
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5945	0,6539	0,6228
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	142.607	144.360	286.967
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199	463.804.750
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5902	0,6497	0,6187

<u>Operações Descontinuadas</u>	2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(7.334)	(7.319)	(14.653)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Lucro líquido do exercício por ação básico total	(0,0304)	(0,0334)	(0,0318)
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(7.282)	(7.371)	(14.653)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199	463.804.750
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	(0,0301)	(0,0332)	(0,0316)

	2015		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	136.297	136.017	272.314
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5641	0,6205	0,5910
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	135.325	136.989	272.314
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199	463.804.750
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5601	0,6165	0,5871

<u>Operações Continuadas</u>	2014		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	142.653	142.359	285.012
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5904	0,6495	0,6185
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	141.635	143.377	285.012
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199	463.804.750
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5862	0,6453	0,6145

<u>Operações Descontinuadas</u>	2014		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(2.433)	(2.428)	(4.861)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Lucro líquido do exercício por ação básico total	(0,0101)	(0,0111)	(0,0105)
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	(2.416)	(2.445)	(4.861)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199	463.804.750
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	(0,0100)	(0,0110)	(0,0105)

	2014		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(9.644.732)	(9.644.732)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
% de ações em relação ao total	52,43%	47,57%	100,00%
Numerador – Básico			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	140.220	139.931	280.151
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Lucro líquido do exercício por ação básico total	0,5804	0,6384	0,6080
Numerador – Diluído			
Lucro líquido do exercício atribuível a cada classe de ações	139.220	140.931	280.151
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	219.196.494	460.805.045
Quantidade de ações dos programas de opção de compra de ações ponderada	-	2.999.705	2.999.705
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	222.196.199	463.804.750
% de ações em relação ao total	52,09%	47,91%	100,00%
Lucro líquido do exercício por ação diluído total	0,5762	0,6343	0,6040

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

Em virtude da bonificação de ações, divulgada na nota explicativa nº 24.a), o número de ações ordinárias e preferenciais em 31 de dezembro de 2014 foram ajustadas de forma a refletir a atual quantidade de ações.

37. Compromissos assumidos

37.1. Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$26.519 (R\$11.768 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$82.479 (R\$73.414 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de dezembro de 2015, totalizam um montante mínimo fixo de R\$502.441, assim distribuídos:

<u>Exercício</u>	<u>R\$</u>
2016	98.618
2017	102.906
2018	102.209
2019 a 2020	198.708
	<u>502.441</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com essas cláusulas.

37.2. Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 33.152 kw, equivalente a R\$321, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

38. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2015, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aquisições de imobilizado sem efeito caixa	-	1.773	-	1.773
Limites de contas garantidas sem utilização	-	-	25.900	16.415